



## Citações de Tratamento

Evite menosprezar-se.

Você é uma criação de Deus.

Terá deficiências, é claro, mas é justo observar que todos nos achamos no cadinho do progresso.

Dificuldade é medida de avaliação dos nossos recursos.

Dor é sublimação.

Erro é experiência.

Recorde a sua originalidade.

Ninguém possui ideias totalmente iguais às suas.

Sua voz e suas mãos são únicas.

As marcas de sua presença destacam-se inconfundíveis.

Aceite-se, desse modo, tal qual é, procurando melhorar-se.

Trabalhe, quanto se lhe faça possível, no bem geral, reconhecendo que se os outros precisam de você, também você necessita dos outros.

Guarde a consciência tranquila, vivendo a existência que Deus lhe concedeu.

E lembre-se: cada qual de nós, até que se integre na Grandeza Suprema, é uma obra-prima de inteligência em processo de habilitação na oficina da vida, a caminho da Perfeição.

(André Luiz, psicografia de Chico Xavier, no livro *Busca e acharás*)

Construindo o Futuro:  
Visita Fraternal e  
Encontro Fraternal  
Virtual.

Página 3

Mocidade Espírita  
Joanna de Ângelis:  
A fé que realiza feitos.

Página 4

Saiba mais sobre o  
retorno gradual das  
atividades presenciais.

Página 5

Estudando com André  
Luiz: Comunicação  
vetada.

Página 7

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades parcialmente suspensas. Veja as informações sobre o retorno gradual na página 5 desta edição. Acompanhe as posteriores atualizações em [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e orientação mediúnica.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica noturna: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segunda-feira e quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

### ATIVIDADES VIRTUAIS

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h, no canal da Feig no YouTube.
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h, no canal da Feig no YouTube.
- Ciclo de Palestras: às sextas-feiras, às 19h30, na plataforma Google Meet.
- Evangelho com Emmanuel: às terças-feiras, às 20h, na plataforma Google Meet.

### Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email [contato@feig.com.br](mailto:contato@feig.com.br)

## Editorial

### A verdadeira riqueza

O que temos ajuntado na Terra? Onde despendemos tempo e energia no nosso dia a dia? Reservamos tempo para nosso autocohecimento? Buscamos métodos de aprendizado nos valores do espírito?

Muitas vezes, vivemos e convivemos, buscamos vantagens econômicas e sociais, trabalhamos nos nossos empregos e chegamos exaustos para compartilharmos tempo em família. O "cuidado" com nossa espiritualidade é sempre postergado para depois. Muitas vezes só nos lembramos mesmo quando passamos por alguma dor ou necessidade. Criamos nossas crianças no afã de serem muito produtivas, falarem muitas línguas, serem capazes de dominar a tecnologia e o esporte, mas como cultivamos o solo fértil do ser nos caminhos da caridade e do amor?

Cultivemos meus irmãos, os verdadeiros valores da alma. Cultivemos o desapego que nos faz sofrer, o respeito pela opinião e escolha do próximo; nutramos a paciência diante da ignorância humana, sejamos o otimista nas rodas de conversa, o ombro amigo nos momentos de dor. O tempo é nosso maior tesouro. Aproveitemo-lo de maneira eficaz, acumulando os verdadeiros valores que levaremos conosco pela eternidade.

Todo dia é uma nova oportunidade.

"E o que tens ajuntado, para quem será?"

- Jesus. (Lucas, 12:20)

Christiane Vilela

### CAMPANHA DO QUILO

#### PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em [feig.org.br/campanha-do-quilo](http://feig.org.br/campanha-do-quilo)



**"O compromisso da FEIG é com o ser humano."**  
Glacus

# Visita Fraternal e Encontro Fraternal Virtual

Quando pensamos em “visita”, logo nos vem à mente um ato de fraternidade, acolhimento, consideração e gentileza que costuma envolver uma determinada ocasião. Seja visitante ou visitado, ir ao encontro de alguém ou estar receptivo a uma visita significa deixar um pouco de si e levar um pouco do outro conosco.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus, desde a sua fundação, tem auxiliado com recursos que consolam e esclarecem aos irmãos em seus lares, por meio da tarefa de Visita Fraternal. São cerca de 80 equipes, com até quatro componentes, cada uma liderada por um mentor espiritual designado para tal.

O mentor da tarefa é o benfeitor espiritual Clarêncio de Lisboa, venerável instrutor da cidade de Nosso Lar.

Atualmente, a tarefa possui duas modalidades. A “Visita Fraternal”, que é uma tarefa presencial criada para atender a prescrição das orientações mediúnicas, quando há indicação de passes no lar. A outra modalidade, o “Encontro Fraternal Virtual”, foi criada durante o período de isolamento social para continuar oferecendo o esclarecimento, o consolo e amenizar as dores decorrentes das adversidades, a partir dos pedidos dos irmãos que se inscreviam através do site ou por contato telefônico. Com essa nova modalidade, foram superados alguns desafios: lares distantes ou em outros municípios, equipes não possuíam veículo próprio. Com isso houve a diminuição do tempo na lista de espera dos irmãos cadastrados.

Com o retorno das atividades presenciais, o Encontro Fraternal Virtual continuará disponível até o dia 30/06/2022, atendendo àqueles que se inscreverem no site da Feig. O agendamento por telefone já foi encerrado. Após esta data, haverá uma nova avaliação sobre a tarefa.

A Visita Fraternal é realizada pelas equipes no lar, com as seguintes etapas: prece inicial, leitura com comentário, passe magnético e prece final. É recomendada a leitura de pequenos trechos de obras edificantes, principalmente de André Luiz e Emmanuel, como por exemplo: *Coragem, Pão Nosso, Palavras de Vida Eterna, Fonte Viva, Vinha de luz e*



*Caminho, Verdade e Vida*, ou ainda cantar os hinos espíritas.

É importante que o dirigente promova um revezamento entre os integrantes da equipe, de forma que todos participem dos diferentes momentos que a visita proporciona, como o ato da leitura e comentários, aplicação de passes e preces. Ele também deverá estar atento ao treinamento constante dos participantes para serem futuros dirigentes, objetivando a formação de novas equipes de visita sempre que necessário.

É essencial que todos os integrantes das equipes se preparem para a tarefa, pelo menos 24 horas antes: alimentação adequada, estar sintonizado com o mentor, leituras edificantes, desacelerar as atividades, perseverar para continuar realizando, constantemente, a reforma íntima. O tarefeiro deve frequentar as reuniões públicas uma vez por semana, bem como fazer o culto do evangelho no lar e estar sempre em aprendizado, para que a espiritualidade possa realmente contar com cada um como instrumento afinado, cooperando na orquestra do bem nos lares visitados.

Para todos que abraçaram ou ainda vão abraçar esta tarefa de visitação aos lares, seja virtual ou presencial, é recomendada a leitura de obras relativas ao assunto, como por exemplo *“Visita aos Lares e Hospitais”* de autoria do nosso irmão Marcelo de Oliveira Orsini e o livro *“Atendimento Espiritual pelo Passe”*, autoria da irmã Marta Antunes.

De acordo com informações obtidas junto à Coordenação da Visita, cerca de 25% dos

integrantes da tarefa de visita aos lares já receberam em algum momento a visita fraternal em seus lares, o que os motivou a participarem da tarefa. Para participar da tarefa é necessário ter mais de 18 anos e fazer a capacitação recomendada pela Feig.

Sendo assim, a diretoria de Assistência Fraternal e o Departamento de Visita Fraternal, não perdendo de vista a orientação do nosso mentor Glacus: “O compromisso da FEIG é com o ser humano”, vem conclamar a colaboração de todos para que possamos seguir confiantes com a Visita Fraternal aos lares e hospitais e Encontro Fraternal Virtual. Desta forma, convidamos o irmão para participar do corpo de tarefeiros desta tarefa bendita. Faça o seu cadastro no Departamento de Tarefeiros!

Que possamos descansar nossas mentes na oração enquanto nossas mãos permanecem operosas no trabalho da caridade. Não basta ouvirmos, lermos, estudarmos, conhecermos, instruir-nos... É preciso ir ao encontro do outro, doando nosso tempo, vivenciando o Evangelho no ato de estendermos nossas mãos em direção aos nossos irmãos em Cristo.

Finalizamos então, com as palavras do nosso querido irmão Glacus, que sempre nos incentiva a fortalecermos no trabalho coletivo: “Servindo ao outro, nós nos recarregamos, porque é uma via de mão dupla. Continuem confiantes no amparo divino. Virão sempre as intuições quando surgirem as complicações, enfermidades e dificuldades. Jesus está no leme do planeta, mas nós estamos no leme da nossa própria vida. Busquem a prece, perseverando e lutando, e as respostas às nossas dúvidas e indagações virão. Confie em Jesus! Continuemos a vivenciar o Evangelho! Fortaleçam no trabalho coletivo, que é a melhor forma para lidarmos com a melancolia e tristeza, próprias do período de transição. Vamos buscar o amor, doando o amor.”<sup>[1]</sup>

**Adriana Souza**

[1] Mensagem proferida na Reunião de Convívio Espiritual realizada em 15/10/2017.



## Encontro Fraternal Virtual

**Em momentos de incerteza e aflição, receba esclarecimento, consolo e amparo.**

Preencha o formulário em [www.feig.org/visitafraternal](http://www.feig.org/visitafraternal), informe seus dados e solicite o Encontro Fraternal Virtual.



# Conhece-te a ti mesmo

A importância de conhecer a si mesmo vem sendo transmitida aos homens por filósofos e pensadores muito antes da vinda de Cristo. No século IV AC, a mensagem “Conhece-te a ti mesmo” já se encontrava gravada no pórtico de entrada do templo do deus Apolo, na cidade de Delfos, na Grécia antiga.

No *O Livro dos Espíritos*, questão 919, Kardec pergunta ao Espírito da Verdade qual seria o meio mais eficaz para nos melhorarmos e resistirmos às solicitações do mal. Temos como resposta: “Um sábio da antiguidade vos disse: “Conhece-te a ti mesmo”. Essa é a máxima que fundamenta toda a doutrina filosófica de Sócrates. O pensador dizia que devemos procurar conhecer a nós mesmos antes de nos preocuparmos em conhecer a origem da natureza ou das coisas. Sócrates aconselhava os seus discípulos na busca do autoconhecimento para que pudessem vencer as trevas interiores.

O espiritismo reforça com veemência a importância do autoconhecimento, de saber quem realmente somos, de conhecer as nossas dificuldades, de tirar as máscaras que muitas vezes usamos, até inconscientemente, para acobertar as nossas imperfeições.

Transportando a essência desses ensinamentos para os dias atuais, devemos nos perguntar: será que estou buscando me conhecer? Será que estou utilizando o autocon-

hecimento como meta para atingir o meu crescimento espiritual?

Para evoluirmos espiritualmente é importante identificarmos em nós as virtudes que temos, objetivando aprimorá-las, e as nossas más tendências que precisamos eliminar. O autoconhecimento é processo de libertação pois nos permite conhecer quem realmente somos.

Na prática, como proceder para o conhecimento de si mesmo? Na questão 919a de *O Livro dos Espíritos*, Kardec faz exatamente esse questionamento acima. A resposta é dada por Santo Agostinho, que sugere a prática que exercitava enquanto encarnado aqui na Terra. Ele nos diz que devemos refletir sobre as nossas atitudes diárias, nossas palavras, nossos sentimentos, nossas ações, sejam eles positivos ou negativos. Ele nos conta que, diariamente, ao fim do dia, interrogava a sua consciência e perguntava a si mesmo se não faltara com algum dever, se teria dado motivos para alguém dele se queixar. Ele afirma que assim agindo, foi descobrindo as mudanças interiores que necessitava realizar.

Temos o livre-arbítrio para mudarmos quem somos. Rever as nossas atitudes diárias, questionar a razão de agirmos de determinadas maneiras, auxilia-nos a compreender melhor a nossa personalidade. Entender a nossa consciência, identificar nossos

desejos, seus limites, perceber nossos erros, aceitá-los, repará-los de forma humilde, porém resiliente, são metas que podem ser alcançadas através da meditação, do questionamento interior, ou seja, de práticas que conduzem ao autoconhecimento. A partir do momento em que realmente sabemos quem somos e como reagimos, tornamo-nos capazes de lidar com sentimentos negativos sem que eles nos dominem. Conhecendo-nos seremos capazes de, aos poucos, realizarmos a nossa reforma íntima, processo esse que consiste em olhar para si mesmo e mudar de dentro para fora, transformando pensamentos e ações. A busca pelo autoconhecimento tem que ser resultado da nossa vontade e não de mera intenção. É necessário querer. É preciso decidir olhar para dentro de si. Não há progresso possível sem a observação de nós mesmos. E esse não é um processo fácil. Exige disciplina, força de vontade, dedicação. Como nos diz o filósofo Immanuel Kant: “Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço”. Que possamos “Conhecer a nós mesmos” para que sejamos capazes de nos libertar de nossas sombras e encontrar a luz, não fora, mas dentro de nós.

**Eliane Marchetti**

## Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

# A fé que realiza feitos

*“Davi, porém, disse aos filisteus; tu vens a mim com espadas; e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do Senhor dos exércitos” (1 Samuel, 17:45).*

No texto acima, tem-se o relato de uma das histórias mais famosas do Antigo Testamento. Um acontecimento que, sem dúvida, marca profundamente o povo de Israel. Para melhor entendimento do porquê desse versículo ser tão famoso, é importante contextualizar o leitor ao momento delicado em que o povo de Israel se encontrava. Saul havia se tornado rei, com intuito libertar o povo do domínio dos filisteus (1 Samuel, 9:16), mas a vinda de um soldado gigante e extremamente forte apavorou a todos (1 Samuel, 17:11,24). O povo de Israel, diante de um gigante, esquecera sua fé no Deus vivo, o qual já havia operado maravilhas. Todos estavam amedrontados, perdidos, e sem qualquer tipo de esperança diante do “gigantesco problema”, menos um jovem, um jovem que era mais do que aparentava, que não havia esquecido de sua fé e onde estava ancorada. Um jovem que posteriormente escreveria “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra e da morte, não temeria mal algum, por que tu estás comigo...” (Salmo 23). Esse jovem, cheio de esperança e de confiança, parte para o combate e com o lançamento de uma simples pe-

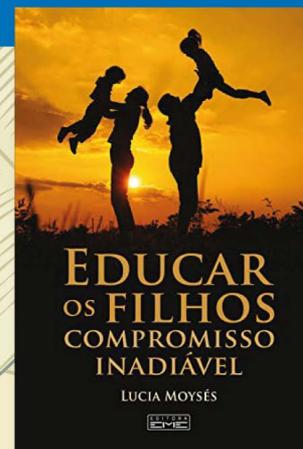
dra, derruba o temido gigante. Mostra a todas as gerações onde apoiar a fé.

Retirando o espírito da letra e adaptando a história em nossas vidas, alguns questionamentos devem ser feitos: 1 - Quais são os gigantes que estamos enfrentando? Desemprego, dívidas, problemas familiares, dificuldades na escola ou faculdade, problemas de saúde ou de ordem mediúnica, ou até mesmo a perda de um ente querido? 2 - Onde está apoiada nossa fé? 3 - Qual está sendo nossa postura diante do problema? 4 - Como iremos agir de agora em diante? Iremos fugir apavorados como os demais soldados de Israel ou iremos ter Davi como referência? Ter fé em Deus vivo e encarar as dificuldades que nos aparece? Davi foi um jovem cuidador de ovelhas, que enfrentou um gigante e se tornou rei de Israel. E parou por aí? De forma alguma, ele enfrentou centenas de outros “gigantes” durante sua vida, tendo sempre em mente de onde viria seu socorro, como ele mesmo escreveu: “Elevo meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor que fez os céus e a Terra” (Salmos 121).

Que possamos ter a história de Davi como referência todas as vezes que um “gigante” bater nas portas de nossas vidas.

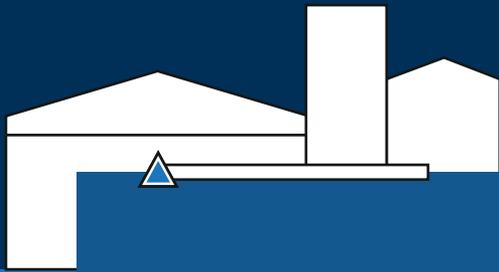
**Samuel de Oliveira Rodrigues**

## RESENHA DO MÊS



**Obra:**  
Educar os filhos,  
compromisso inadiável  
**Editora:**  
Eme  
**Autora encarnada:**  
Lucia Moysés

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:  
[www.feig.org/conhecendooespiritismo](http://www.feig.org/conhecendooespiritismo)



## Orientações para o RETORNO GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

É com grande alegria que informamos o retorno presencial dos estudos sequenciados dos Ciclos de Palestras, a partir de 01/06/2022, e do Estudo do Evangelho com Emmanuel, previsto para o dia 30/06/2022, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

O módulo inicialmente ofertado pelos ciclos será Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita. Ele acontecerá às quartas-feiras, das 20h às 21h30, no Auditório Joanna de Ângelis.

O Estudo do Evangelho com Emmanuel acontecerá às quintas-feiras, das 20h às 21h30, na sala 302.

O Ciclo de Palestras virtual permanece até 22/07/2022. No caso do Estudo do Evangelho com Emmanuel, a turma virtual das terças-feiras, às 20h, na plataforma Google Meet será continuada.

### Outras turmas

Outras turmas já têm previsão de retorno. Os ciclos acontecerão às segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 20h às 21h30, e aos sábados das 14h30 às 16h, no Auditório Joanna de Ângelis. O estudo Temático do Evangelho acontece no último domingo de cada mês, das 15h às 18h, no Auditório Emmanuel.

### Calendário do retorno:

**Domingos:** retorno 26/06/2022  
Módulo Temático do Evangelho

**Segundas-feiras:** retorno 04/07/2022  
Módulo Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita.

**Sextas-feiras:** retorno 01/07/2022  
Módulo Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita.

**Sábados:** retorno 02/07/2022  
Módulo Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita.

**Terças-feiras:** retorno 12/07/2022  
Módulo Obras literárias de André Luiz

### Na Fundação

O Ciclo de Palestras na Fundação reinicia presencialmente a partir de 06/07/2022, quarta-feira, a partir das 19h30, na sala 103, também com o módulo Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita.

Para conferir as novidades ou para mais informações sobre como participar da modalidade virtual ou presencial dos estudos, acompanhe no site da Feig a página do Ciclos de Palestras e do Estudo do Evangelho com Emmanuel.



### Atenção! O cuidado com a sua saúde e com a do próximo depende de você!

Para a entrada na Fraternidade e na Fundação Espírita Irmão Glacus, o uso da máscara desde o final de abril de 2022 é facultativo, e fica sendo uma escolha dos tarefeiros e dos frequentadores. No entanto, é importante ressaltar:

- A epidemia vem mostrando sinais que irá se tornar uma endemia, mas o número de casos voltou a subir. A vacina continua sendo o mais importante meio de prevenção e controle da doença.

- A estação outono traz com ela o crescimento das ocorrências das doenças de trans-

missão por via respiratória, como a Influenza e outras. O uso da máscara auxilia a conter essas transmissões.

**Assim, a Feig por meio da sua Diretoria de Saúde recomenda a continuidade da utilização correta da máscara, a higienização das mãos com álcool em gel, bem como a adoção de outros cuidados para a prevenção da Covid-19 e de outras doenças sazonais. E ainda reitera o pedido para que caso apresente sintomas gripais, permaneça em seu lar.**



### Veja quais atividades já retornaram!

#### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública noturna, com passes – domingo, às 19h30; de segunda a sexta, às 20h.
- Evangelização Infantil - domingo, às 19h30; de segunda à sexta, às 20h.
- Reuniões públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h.
- Passes nas cabines durante as reuniões públicas diurnas e noturnas.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, sábados, às 16h30.
- Orientação mediúnica – de segunda a sexta, a partir das 19h.
- Livro de Irradiação nas reuniões públicas.
- Agendamento Visita Fraternal presencial, vinculada às indicações das Orientações Mediúnicas.
- Biblioteca – domingo, das 18h30 às 20h15; de segunda a sexta das 19h às 21h15; sábado, das 15h às 17h30.
- Livraria – segunda a sexta, das 14h às 22h.
- atendimentos no Departamento de Tarefeiros, sempre durante as reuniões públicas noturnas e diurnas.
- Campanha do Quilo – sábado de manhã.
- Curso para Gestantes - primeira turma (4/06 a 23/07), aos sábados, das 8h às 10h15.
- Reuniões de Educação e Tratamento Mediúnico.
- Ciclos de Palestras.
- Estudo do Evangelho com Emmanuel.
- Reuniões de Consultas Espirituais - RCE.

#### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, às 19h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, às quartas-feiras, às 19h30.
- Solicitação Orientação mediúnica – às quartas-feiras, às 19h30.
- Livro de Irradiação na reunião pública.
- Passes na cabine durante a reunião pública.
- Agendamento Visita Fraternal presencial, vinculada às indicações das Orientações Mediúnicas.
- Biblioteca – às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Livraria – às quartas-feiras, das 19h às 20h30.
- atendimentos no Departamento de Tarefeiros, às quartas-feiras, das 19h às 20h30.
- Bazar Beneficente - quinta-feira, das 8h30 às 11h30, Sábado, das 8h30 às 11h30.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.



**Aguardamos  
vocês!**

# O melindre e suas raízes

Quando buscamos o significado da palavra melindre, dentre muitos, vamos encontrar que é uma tendência da pessoa que se magoa com facilidade.

Este sentimento, além de fortalecer no indivíduo a falsa ilusão de injustiça, gera obstáculos para o seu crescimento, e para a vivência das experiências necessárias, diante das conquistas que logra alcançar.

O melindre nasce do orgulho, que dita muitas vezes, em nossas existências, uma visão equivocada que nos leva a crer que temos privilégios e que não podemos sofrer nenhuma restrição aos nossos desejos e vontades. No fundo estas posturas revelam insegurança e imaturidade espiritual.

Para vencermos tal estado de ilusão, temos como rota segura o autoconhecimento, que mobiliza em nós as potencialidades da alma imortal, capazes de sustentar o nosso equilíbrio emocional nas circunstâncias da vida.

O fortalecimento da fé, por meio da prece, do trabalho no bem, do estudo de uma página edificante, e tantos outros recursos espirituais, como também os recursos que a ciência nos oferece, conduzem ao reconhecimento da paternidade Divina, eliminando o medo do abandono, do fracasso, do não reconhecimento; despertando o autoamor, único caminho para a legítima fraternidade.

Aos poucos, respeitando o tempo de cada floração, vamos compreendendo que existe espaço e possibilidade de beleza e perfume para todos os seres no imenso jardim do Criador.

Que tenhamos a certeza deste amor e sigamos firmes, rumo a novos sentimentos e possibilidades.

**Mariluce Gelais**

*Evangelho Segundo O Espiritismo - Alan Kardec, Cap. 5*

*Prazer de Viver - Wanderley Oliveira/ Ermance Dufaux, Cap. 6*

# Que fazeis de especial?

Em leitura do Sermão do Monte, momento consagrado a grandes revelações da Lei de Amor pelo Mestre Jesus, deparamo-nos com a frase acima: Que fazeis de especial? É uma pergunta direta, sem rodeios, que nos instiga a pensar sobre a nossa conduta na presente reencarnação e o tanto que isso influencia o próximo, seja para o bem ou para o mal.

É certo que estamos cercados por uma nuvem de testemunhas<sup>[1]</sup>, conforme nos relata o apóstolo, e esses que nos rodeiam avaliam nossa conduta para saberem se agimos do jeito que falamos. Ainda, tanto atuando no bem quanto no mal, sintonizamos com outras entidades e potencializamos a ação com a força condutora do bem ou do mal.

Portanto, o direcionamento do nosso proceder na Vida diz sobre quem são as testemunhas que nos rodeiam e como influenciaremos e somos influenciados por elas.

Assim, é prudente perguntar: estamos fazendo algo fora da nossa rotina, que nos distingue e que estejamos empregando toda a nossa excelência? Não estamos querendo dizer que é para fazermos algo que está fora das nossas forças ou ainda do nosso entendimento, mas sim dentro daquilo que nos compete, como cristãos. Por exemplo: na sua ocupação de trabalho, você tem empregado o melhor de si, a sua melhor versão de trabalhador? Na sua família tem sido o melhor pai, a melhor mãe, o melhor filho? Ou simplesmente tem se “agarrado” às reclamações, doenças ou comportamentos que “escravizam” as pessoas ao seu modo de proceder? No meio social tem se portado com dignidade, tolerância e fraternidade? Entendendo que nem todos têm o mesmo conhecimento, inteligência ou pensamentos iguais aos seus? Que todos merecem uma palavra de gentileza e carinho? Porque tanta exigência de nossa parte ou ainda que nos obedeçam *incontinenti*? Somos parte do problema ou a solução do mesmo? São reflexões que

exigem nosso fazer, nosso construir, e nosso emprego na forma física e moral, ao que já nos foi ensinado por Jesus.

E a presente encarnação nos é concedida por Deus, através de Jesus, como oportunidade para nos aprimorarmos como espíritos. E essa especialização começa no instante em que compreendemos nossa responsabilidade com o bem do próximo. Porque a maior prova de amor é *“fazer ao outro o que gostaria que te fizessem”*<sup>[2]</sup> e que o *amor, em sua existência, será aquilo que você fizer dele*<sup>[3]</sup>.

Nesse sentido, Emmanuel, no livro *Vinha de Luz*, afirma que os *“espiritistas cristãos possuem patrimônios de entendimento muito acima da compreensão normal dos homens reencarnados”*, mas ainda se encontram fazendo as coisas de ordinário, comum, sem realmente colocar em prática os ensinamentos de Jesus. *“Então façamos o nosso melhor que nós pudermos fazer enquanto não tivermos condições melhores de fazer melhor ainda o que nos dispomos a fazer”*<sup>[4]</sup>.

Temos sido crentes sem sermos cristãos, ou seja, cremos na palavra do Senhor (“campo da ideia”) mas não nos movimentamos para que a palavra se concretize em obras (“campo da ação”). Primeiro em nós mesmos e, em segundo para aqueles que necessitam.

De tal forma que ao fim da presente jornada possamos afirmar para nós mesmos: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé”

Ou melhor: apesar das dificuldades, renunciei a mim mesmo, mantive a fé e a confiança em Jesus.

Conte conosco Senhor, estamos prontos.

**João Jacques**

[1] Hebreus, 12:1.

[2] Mateus, 7:12.

[3] André Luiz, livro *Sinal Verde*, “Em matéria afetiva”, capítulo 37.

[4] Palestra Psicofera, Emerson Pedersoli, Laframn.

[5] Paulo de Tarso, 2 Timóteo 4: 7-8.

[6] Emmanuel, livro *Vinha de Luz*.

**FEIG**  
VIRTUAL

**CONEXÃO**  
ESPÍRITA

**Segundas-feiras,**  
a partir das 20h

 No canal da FEIG  
no YouTube

Palestras espíritas, poesias, músicas, com participação de um expositor convidado e de apoiador(es) que formarão uma roda de conversas sobre os temas do dia.



**FEIG**  
VIRTUAL

**NA ROTA DO**  
ESPIRITISMO

**Quartas-feiras,**  
a partir das 20h

 No canal da FEIG  
no YouTube

Palestras espíritas, nas quais um expositor atua como monitor, guiando o público na descoberta das riquezas espirituais guardadas na Doutrina Espírita. Nesta rota de aprendizado, recursos audiovisuais, entrevistas, textos, poesia e música facilitarão o caminhar.



# Comunicação vetada

“Ser-lhe-á possível, meu irmão, entender-se por mim com os nossos orientadores quanto à possibilidade de me comunicar diretamente com a minha filha, presente à reunião? Estou certa de que, com a permissão devida, nossa Isabel me atenderá a angústia materna.”<sup>[1]</sup> Esse foi o pedido feito por uma senhora desencarnada a Isidoro, o marido já falecido de dona Isabel, que supervisionava as atividades espirituais em seu antigo lar. Tal solicitação é totalmente compreensível: uma mãe angustiada no plano espiritual querendo muito se comunicar com a filha que ainda se encontrava na dimensão física. Tal cenário deve ser mais comum do que imaginamos, pois basta ver os inúmeros casos semelhantes que fervilham em livros mediúnicos. Aliás, não seria esse um dos principais objetivos da mediunidade? Colocar em contato direto seres cujos laços de afeição permanecem após a morte?

É claro que, em circunstâncias absolutamente equilibradas, nas quais tanto o desencarnado quanto o encarnado apresentem harmonia e estabilidade emocional, merecimento, e desde que exista um propósito verdadeiramente útil, esse tipo de comunicação poderia ser realizada sem maiores problemas. Todavia, nem sempre é assim que acontece. Em muitas situações, o comunicante não possui as condições ideais ou, às vezes, é o estado do companheiro que ainda vive na carne que não lhe permite receber as mensagens do Mais Alto. Além disso, não podemos nos esquecer de três fatores imprescindíveis na comunicação mediúnica: o mérito, a necessidade e a utilidade do intercâmbio.

Diante do pedido daquela senhora, Isidoro, que tinha o desejo profundo de lhe ser útil, conversou com o instrutor espiritual mais graduado da reunião e, logo depois, um tanto quanto constrangido, trouxe para nossa irmã uma resposta surpreendente: “Minha irmã, o nosso nobre Anselmo não julga viável o seu pedido. Asseverou que sua filhinha ainda não está em condições de receber essa bênção. Ela tem necessidade de testemunhar, agora, o que aprendeu do seu exemplo, no

mundo, e precisa permanecer no campo da oportunidade, sem repousar indevidamente nos seus braços. (...) Não somente por isso, minha amiga, nosso instrutor se vê forçado a desatender. A medida traria inconveniente grave para o seu sentimento maternal. No estado evolutivo em que se encontra, e considerando o velho hábito adquirido, a filhinha se agarraria excessivamente ao seu auxílio. Prender-se-ia à mãezinha afetuosa e sensível, e talvez a irmã se visse perturbada em sua nova carreira espiritual. Ela precisa estar mais livre para testemunhar, enquanto o seu coração deve permanecer em liberdade, por nobre merecimento conquistado ao preço do seu suor e lágrimas, quando na Terra. Considerando, embora, o caráter sagrado do amor em sua feição maternal, nossos orientadores não podem conceder à sua filha o direito de perturbá-la. Compreende? Não se atormente com esta impossibilidade transitória. Lembre-se de que todos somos filhos de Deus. O Senhor terá recursos para atender à jovem, em seu lugar. Quanto ao mais, alegremo-nos em nossos serviços. Recorde que o auxílio não se verificará pelo processo direto, mas podemos recorrer ao método indireto. Quem sabe? Amanhã, possivelmente, poderá encontrar-se com sua filha, em sonho.”<sup>[1]</sup>

Isso explica o motivo de inúmeras vezes não sermos atendidos em nossos mais profundos desejos de obter mensagens de entes queridos desencarnados. Como aprendemos acima, comunicações são vetadas pelos mentores simplesmente porque seriam prejudiciais aos envolvidos. A separação das cria-

turas, embora temporária, é necessária. No caso em estudo, aquele era o momento em que a filha encarnada precisaria crescer, caminhar com as próprias pernas, sem se abrigar demasiadamente na mãe. Se o intercâmbio mediúnico ocorresse, ela veria nesse fenômeno uma oportunidade de sempre buscar o auxílio da genitora, deixando de se esforçar e progredir na senda evolutiva. Começava uma nova etapa em sua vida, na qual ela deveria exemplificar o que aprendeu com a mãe. Era hora do testemunho. Por outro lado, tudo isso poderia causar graves perturbações à senhora desencarnada que, simplesmente por ter atravessado o véu da morte não deixou de ser mãe amorosa e velosa. Por essas razões, o veto naquele instante era o mais sábio a ser feito, pois acima de qualquer coisa, aquela filha era, antes de tudo, filha de Deus, o Pai que nunca nos desampara.

Mas resta ainda uma lição, não menos importante: quando pautamos nossas atitudes no amor, absolutamente nada fica perdido, nada fica sem resposta. Isidoro salienta que o impedimento se refere apenas ao contato direto. Porém, em função do enorme amor maternal daquela senhora, poderiam recorrer ao procedimento indireto, através do qual é possível que encarnados e desencarnados se encontrem por meio dos sonhos.

**Valdir Pedrosa**

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 47 (No trabalho ativo).

**#EspalheAEsperança**

**Campanha Quartinho dos Fundos**



R. Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio, Belo Horizonte

Av. das Américas, 777  
Kennedy, Contagem

**Ou agende a coleta:**  
(31) 3394 6440  
📞 (31) 98899-3721

Tem algo em casa que não serve mais?  
**Doe para a FEIG!**

## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

### Presidente:

Omar Ganem

### Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

### Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

### Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamietto, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Isabela Martins.

### Expedição:

FEIG

### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

### Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

### Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

### Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

### Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

### Impressão:

O jornal está sendo disponibilizado no momento somente em formato digital.

### Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

### Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do *Livro de Respostas*, capítulo 28, Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

